

PESQUISA

Estudo da UFSCar aponta que bibliotecas universitárias desempenham papel ativo na divulgação científica por meio da ação cultural

Pesquisa afirma que as bibliotecas democratizam a informação para o cidadão não especialista

Um [estudo](#) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) ressalta que as bibliotecas universitárias desempenham uma função primordial na divulgação científica através de ações culturais, pois democratizam o acesso ao conhecimento e aproximam a universidade e a sociedade.

A pesquisa analisou a Biblioteca Comunitária da UFSCar e a sua relação com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides (INCT Hympar). Os INCTs foram criados em 2008, por iniciativa do Ministério da Ciência e da Tecnologia para promover a inovação e a disseminação de conhecimentos para o cidadão não especialista.

O Hympar é um centro investigativo e administração da biodiversidade brasileira com a finalidade de apoiar as pesquisas para o conhecimento da diversidade biológica brasileira e estimular a sustentabilidade.

“As bibliotecas universitárias são elementos facilitadores no processo de

ensino-aprendizagem nas instituições. Por muito tempo, a dinamização de seus produtos e serviços era direcionada para o usuário interno, tendo como principal objetivo a formação e preservação de coleções”, explica [Alini Demarchi](#), autora do estudo.

A colaboração da Bco e o INCT Hympar ressaltou a necessidade do compromisso das equipes de trabalho com a ação de divulgação científica, especialmente os pesquisadores, que devem aumentar seus padrões de divulgação. E destacou também, a aproximação dos pesquisadores com a biblioteca, que disponibiliza para as comunidades acadêmicas e externas à universidade a divulgação científica.

“Ao apresentar a ciência por meio de ações culturais lúdicas e interativas, como contação de histórias, criação e declamações de poesias, oficinas pedagógicas, plantio de jabuticabeiras, entre outras atividades, foi possível constatar, pelos relatos dos entrevistados e pelas análises dos documentos consultados, que essas

PESQUISA

formas de comunicação da ciência proporcionam o aprendizado e o envolvimento dos participantes com o conhecimento científico”, resalta Alini.

A comunidade científica defendia durante muito tempo que os textos fossem escritos com uma linguagem mais rebuscada, mas com o passar do tempo, foi necessário democratizar o conhecimento e divulgar a ciência para a sociedade, com objetivo de valorizar o conhecimento acumulado e difundir as descobertas científicas.

De acordo com a autora, esta pesquisa auxilia no pensamento que a biblioteca universitária é um espaço acolhedor e agradável de ideias, um lugar de interação, diálogo, aprendizado e crescimento pessoal. Ela também deve ser conhecida pela sua importância social e na formação do indivíduo, sendo um local de preservação e promoção do conhecimento socialmente produzido.

“Se entendemos que a biblioteca é um lugar de comunicação e que tem a responsabilidade de comunicar de forma correta, fundamentada, responsável e apropriada as informações de cunho científico, temos o desafio de desenvolver ações para que isso aconteça”, afirma Alini.

O método de estudo utilizado pela autora foi o de pesquisa *ex post facto*, “a partir do fato passado”, em português, com isso, este estudo realizou uma análise documental a

partir de sites de notícias sobre eventos, arquivos de fotografias e relatórios de atividades da biblioteca, reconhecer a prática de divulgação científica feita pela biblioteca, através de eventos de atividades culturais.

A autora destacou a importância das bibliotecas universitárias: *“As bibliotecas universitárias se caracterizam como um espaço de transformação social, aproximando a universidade da sociedade, por meio de ações culturais e de divulgação científica, que possibilitam aos cidadãos apropriarem-se dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica, de modo que isso proporciona insights sobre a legitimidade da atuação das universidades e da comunidade científica, e ainda, sobre as implicações do desenvolvimento científico e tecnológico para a sociedade”,* apontou Alini.

Percebe-se então, que por meio de iniciativas culturais, os centros de pesquisa multicêntricos brasileiros, por meio das bibliotecas universitárias, conseguem ter uma grande aproximação com a sociedade que não está incluída nos centros universitários, destacando a apropriação do conhecimento científico e tecnológico pelo cidadão leigo, por meio da divulgação científica.

PESQUISA

Acesse a dissertação em:

DEMARCHI, Alini Cristiani De Carli. **Biblioteca universitária como ator ativo na divulgação científica por meio da ação cultural.** 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14689> . Acesso em: 27 abr. 2023.

Redação: Vanessa Forte

Revisão: Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro

Diagramação: Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro